



# A Acreditação Hospitalar e as mudanças benéficas nas instituições filantrópicas

## Envolvimento do Corpo Clínico

Izar M. Behs



<i>Graus de envolvimento dos segmentos funcionais com o processo de acreditação</i>						
<b>Categorias Profissionais</b>	<b>GRAUS DE ENVOLVIMENTO COM A ACREDITAÇÃO</b>					
	<b>H1</b>	<b>H2</b>	<b>H3</b>	<b>H4</b>	<b>H5</b>	<b>H6</b>
<b>Alta Direção</b>	<b>Alto</b>	<b>Alto</b>	<b>Alto</b>	<b>Alto</b>	<b>Alto</b>	<b>Alto</b>
<b>Corpo de Enfermagem</b>	<b>Alto</b>	<b>Alto</b>	<b>Alto</b>	<b>Regular</b>	<b>Regular</b>	<b>Alto</b>
<b>Corpo Médico</b>	<b>Regular</b>	<b>Regular</b>	<b>Regular</b>	<b>Regular</b>	<b>Baixo</b>	<b>Regular</b>
<b>Corpo Administrativo</b>	<b>Alto</b>	<b>Alto</b>	<b>Regular</b>	<b>Regular</b>	<b>Baixo</b>	<b>Alto</b>

*[...] pouco envolvimento e dificuldade de enquadramentos dos médicos, por se tratar de corpo clínico aberto. Neste caso, o engajamento tende a ser menor pois eles não se sentem pertencentes ao hospital.*

*[...] o corpo médico precisa ter um envolvimento maior, pois se se não for bem explicado, eles podem dificultar a implantação. Para muitos, é um processo burocrático e há resistência em seguir os padrões adotados.*

De acordo com Maria Carolina Moreno, Superintendente da ONA (Organização Nacional de Acreditação), 99% das instituições de saúde atendidas pela Organização enfrentam dificuldade para o engajamento do corpo clínico. “Se o grupo médico não se envolver, não existe mudança cultural. É preciso definir estratégias para que o corpo clínico participe do processo desde o começo”, explica Carolina.



## Gestão Clínica

- ▶ É um caminho, senão o mais importante, para o alcance de padrões de qualidade da forma mais definitiva e transparente.
- ▶ Os resultados falam por si: nas organizações que abraçam esses princípios, basta um olhar mais atento para enxergar a relação de causa e efeito, inclusive nas suas receitas operacionais.



## Pontos de Atenção

- ▶ Desconhecimento;
- ▶ *Falta de preparo dos gestores.*



## A busca pela Excelência

- ▶ Não analisa a competência técnica individual;
- ▶ Também não restringe a autonomia médica;
- ▶ Favorece a tomada de decisão amparada por mecanismos de controle;
- ▶ Gera oportunidades de melhorias nos processos assistenciais;
- ▶ Evita desperdícios e mau uso de suprimentos, equipamentos, ideias e energia.

